

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA, CULTURA E INTERAÇÃO SOCIAL
PROFESSORA: DRA. Kátia Patrício B. Campos 2023.2
CARGA HORÁRIA: 60h (4 créditos) -

PLANO DE CURSO

EMENTA

Infância e educação em diferentes contextos. Cultura da infância. Produção cultural e infância. Currículo e prática sociocultural na educação infantil. Pesquisas e práticas pedagógicas na educação infantil.

OBJETIVOS

- Discutir a infância e a educação da criança a partir de questões teórico-conceituais nos campos da política, da história, da psicologia, e da sociologia da infância.
- Problematizar a infância como categoria geracional na relação com infâncias e seus modos culturais de produção do currículo/conhecimento e institucionalização da educação da criança.
- Compreender e analisar a perspectiva histórico-cultural, suas contribuições e implicações pedagógicas na constituição do sujeito e na educação da criança.
- Conhecer e discutir pesquisas realizadas nos contextos da infância e da educação, atendendo-se para a importância da fala e da escuta da criança pequena baseadas numa ética de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Os conteúdos da disciplina estão organizados a partir dos seguintes temas:

- Infância e educação: história, política e sociologia da infância;
- Infâncias, culturas, diferenças e currículo;
- Perspectiva histórico-cultural;
- Pesquisas nos contextos das infâncias e da educação

METODOLOGIA:

As aulas acontecerão com aulas presenciais dialogadas. Trabalharemos com discussões mobilizadas pela professora e alunos/as, filmes, produções escritas individuais e coletivas, material produzido e analisado a partir do referencial bibliográfico da disciplina, discussão com convidados.

- **Recursos Utilizados:** vídeos, slides, dentre outros.

AVALIAÇÃO:

Na avaliação será considerada: 1) frequência; 2) implicação do/a aluno/a nas discussões com base nos textos indicados; e 3) responsabilidade dos/as alunos/as responsáveis pela mobilização, acordada entre o grupo. Estes/as terão a responsabilidade de levantar conceitos, questões, destacar principais elementos, devendo também enriquecer o debate a partir de outras leituras de apoio.

Critérios e valoração final da atividade de mobilização da aulas

- Levantamento de conceitos
- Reflexões provocadas
- Diálogo com outras leituras

* Ao final da disciplina, a nota obtida nesta atividade será somada e dividida conforme a quantidade de participação do aluno. Caso realize mais de uma vez, cada participação valerá 4,0.

Sobre o trabalho final, o/a aluno/a deverá produzir um **Artigo (valor 6,0)**, a partir dos seguintes critérios:

- Discussão conceitual;
- Inserção de, no mínimo, **oito** referências discutidas na disciplina
- Organização: título, resumo, introdução, desenvolvimento conceitual e considerações sobre a temática escolhida e referências.

O trabalho deverá ter, no mínimo, 10 páginas e no máximo 15 páginas. Fonte: Times New Roman ou Arial, 12. Espaço: 1,5. Margens superior e esquerda: 3 cm. Inferior e direita: 2 cm. Peso: O trabalho será avaliado tendo como nota máxima 8,0 pontos.

* O prazo de entrega será de 30 dias após o término da disciplina.

ORGANIZAÇÃO DAS AULAS

Aula 1 – Apresentação do plano de curso – discussão e ajustes.

09/08/23

Apresentação da professora e do grupo. Discussão dos objetos de pesquisa. Introdução da infância e da Educação Infantil a partir de suas questões norteadoras.

BRAMOWICZ A.; LEVCOVITZ D. & RODRIGUES T. C. Infância em Educação Infantil. **Pro-Posições**, Campinas, v. 20, n. 3 (60), p. 179-197, set./dez. 2009.
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v20n3/v20n3a12.pdf>

TEMA 1 - INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: HISTÓRIA E POLÍTICA

Aula 2

16/08/23

JAVEAU, Claude. Criança, infância(s), crianças: que objetivo dar a uma ciência da infância? *Educação e Sociedade*, São Paulo, v. 26, n. 91, p. 379-390, maio/ago.

KUHLMANN, Moysés & FERNANDES, Rogério. Sobre a história da infância. In: FARIA FILHO (Org.) *A infância e sua educação*. Belo Horizonte: Autentica, 2004. P.15-34. 2005.

ROSEMBERG, Fúlvia. Educação: para quem? In: *Ciência e Cultura*, 28(12). Dezembro, 1976. Pág. 1467-1471.

Aula 3

23/08/23

COUTINHO. A. S. Os novos estudos sociais da infância e a pesquisa com crianças bem pequenas. **Educativa**, Goiânia, v. 19, n. 1, p. 762-773, set./dez. 2016. Disponível em file:///C:/Users/gra%C3%A7a/Documents/KATIA/angela%20scalabrin.pdf

SARMENTO, M. J.; PINTO, M. As crianças e a infância: definindo conceitos delimitando o campo. In: PINTO, Manuel; SARMENTO, Manuel J. (coords.) *As crianças: contextos e identidades*. Braga, Portugal: *Centro de Estudos da Criança*, 1997. Disponível em <https://pactuando.files.wordpress.com/2013/08/sarmento-manuel-10.pdf>

SARMENTO, Manuel. Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. In: *Educação & Sociedade* n.91 vol. 26. Mai/ago. 2005. p 378-391. Disponível em www.scielo.br

Aula 4- Textos

30/08/23

ROSEMBERG, F. Sísifo e a educação infantil brasileira. *Pro-Posições*, Campinas, v. 14, n. 1 (40), p.177-194, jan./abr. 2003. Disponível em : <https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/2183/40-artigos-rosebergf.pdf>

KRAMER. S. Infância, cultura contemporânea e educação contra a barbárie. **Rev.Teias**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 1-14. 2000. Disponível em: www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/viewFile/23857/16830.

CAMPOS, M.M. Infância como construção social: contribuições do campo da Pedagogia. In: VAZ. A.F; MONN. C.M.(Orgs.). **Educação Infantil e Sociedade**. Nova Petrópolis: Nova Harmônia, 2012. p. 11 – 20.

https://www.academia.edu/37814699/Inf%C3%A2ncia_como_constru%C3%A7%C3%A3o_social_contribui%C3%A7%C3%B5es_do_campo_da_Pedagogia

TEMA 2: INFÂNCIAS, CULTURAS E CURRÍCULO

Aula 5

06/09/23

SILVA, A. P. S.; PASUCH, J. Orientações Curriculares Nacionais para a Educação Infantil do Campo. In: I Seminário Nacional: Currículo em Movimento - Perspectivas Atuais, 2010, Belo Horizonte. *I Seminário Nacional Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais*, 2010. Disponível em: portal.mec.gov.br/docman/setembro-2010-pdf/6675-orientacoescurriculares

SILVA, R.C.da. Mau-olhado e quebranto: o que podemos aprender com os povos indígenas sobre suas crianças mesmo quando eles desconfiam de nossa educação infantil? In: SILVA, I. de. O.; SILVA, A.P.S.da.; MARTINS. A.A.(Orgs.). *Infâncias do Campo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.p. 149 -166.

SILVA, J.B.da.; SILVA, A.P.S.da. A criança e o ambiente natural: experiências da educação infantil em assentamento rural. In: SILVA, I. de. O.; SILVA, A.P.S.da.; MARTINS. A.A.(Orgs.). *Infâncias do Campo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.p. 167 -189.

Aula 6– Textos

13/09/23

TEIXEIRA, Sônia Regina. Crianças ribeirinhas brincando na pré-escola. In: SILVA, Isabel de Oliveira; SILVA, Ana Paula Soares da; MARTINS, Aracy Alves. *Infâncias do Campo*. Belo Horizonte: Autêntica: 2013.

BARBOSA, M. C. S. Culturas infantis: contribuições e reflexões. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 14, n. 43, p. 645-667, set./dez. 2014. Disponível em: www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd99=pdf&dd1=14717

SARMENTO, M.J. Conhecer a Infância: os desenhos das crianças como produções simbólicas. In: PRADO, P.D.; FILHO, A.J.M. *Das pesquisas com crianças à complexidade da infância*. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.p. 27 a 60.

Aula 7– Textos

20/09/23

CORSARO, W. A. A estrutura da infância e as reproduções interpretativas de crianças. In: _____ *Sociologia da infância*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.p. 41-56.

CORSARO, W. A. Culturas de pares de crianças e reprodução interpretativa. In: _____ *Sociologia da infância*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.p.127-152.

Aula 8

27/09/23

BARBOSA M. C. S. A rotina nas pedagogias da educação infantil: dos binarismos à complexidade. *Currículo sem Fronteiras*, v.6, n.1, pp.56-69, Jan/Jun 2006. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1articles/barbosa.pdf>

RICHTER, S. R. S.; BARBOSA M. C. S. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. *Educação, Santa Maria*, v. 35, n. 1, p. 85-96, jan./abr. 2010
Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reeducacao>.

TEMA 3: PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Aula 9

04/10/23

PUZIREI, A.A. Lev S. Vigotski: Manuscrito de 1929. *Educação & Sociedade*. V.21. N. 71, Campinas, Jul. 2000. P. 21 – 44. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302000000200002

DUARTE. N. A anatomia do homem é a chave da anatomia do macaco: A dialética em Vigotsky e em Marx e a questão do saber objetivo na educação escolar. *Educação & Sociedade*. V.21. N. 71, Campinas, Jul. 2000. p.79-114. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302000000200002

Aula 10

11/10/23

SIRGADO, A. P. O social e o cultural na obra de Vigotski. *Educação & Sociedade*. V.21. N. 71, Campinas, Jul. 2000. p. 45-78. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302000000200003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

GOES, M. C. R. de. A abordagem microgenética na matriz histórico-cultural: uma perspectiva para o estudo da constituição da subjetividade. *Cadernos Cedes*. 2000, vol.20, n.50, p.9-25. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010132622000000100002&script=sci_abstract&lng=pt

MÓLON, S.I. A subjetividade e o sujeito na construção do conceito de consciência e na definição da relação constitutiva eu-outro. In: _____. **Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky**. Petrópolis: Editora Vozes, 2003. p. 81-116.

Aula 11

18/10/23

CARNEIRO, M. S. C. Vigotski, a abordagem histórico-cultural e os estudos da defectologia: outras possibilidades de compreensão da constituição do sujeito. In: _____. **Deficiência mental como produção social: uma discussão a partir de histórias de vida de adultos com síndrome de Down**. 2007. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. p. 29-49. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/10829/000601510.pdf?..>

PADILHA, A. M. L. A constituição do sujeito simbólico: para além dos limites impostos pela deficiência mental. In: **REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS- GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO ANPED**, 24., 2001. Anais... Caxambu, 2001.p. 1-16. Disponível em: <http://23reuniao.anped.org.br/textos/1523t.PDF>

TEMA 4. PESQUISAS: INFÂNCIAS E A EDUCAÇÃO

Aula 12

25/10/23

DELANDE, J. As crianças na escola: pesquisas antropológicas. In: PRADO, P.D.; FILHO, A.J.M. *Das pesquisas com crianças à complexidade da infância*. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.p. 61 a 80.

PRADO, P. D. “Agora ele é meu amigo”: pesquisa com crianças, relações de idade, educação e culturas infantis. *Das pesquisas com crianças à complexidade da infância*. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.p. 107 -128.

Aula 13

01/11/23

FILHO, A.J.M. Jeitos de ser criança: balanço de uma década de pesquisas com crianças apresentadas na ANPED. In: PRADO, P.D.; FILHO, A.J.M. *Das pesquisas com crianças à complexidade da infância*. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.p 81 a 106.

LEAL, F.de. L.A.; RAMOS, F. Educação Infantil do Campo em foco: infraestrutura e proposta pedagógica em escolas do Nordeste. In: In: BARBOSA, M. C. S. et al. (Org.). *Oferta e demanda de Educação Infantil no campo*. Porto Alegre: Evangraf, 2012. p. 153 a 179.

Aula 14- Texto

08/11/23

CAMPOS, K. P. B. *Relações de Gênero no Cotidiano Escolar*. 1ª. ed. Campina Grande: Editora da UFCG-EDUFCG, 2009. v. 300. 101p

CAMPOS, K. P. B.; CARVALHO, M. E. P. ; SOUZA, R. G. P. . *Homens na Educação Infantil: uma problematização sobre a condição docente*. Interaccoes, v. 18, p. 141-162, 2022.

FINCO, D. Educação Infantil e Gênero: meninas e meninos como interlocutores nas pesquisas. *Das pesquisas com crianças à complexidade da infância*. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.p 159-180.

Aula 15– Avaliação e encerramento da disciplina

- Retomando as discussões e conceitos ao longo do curso
- Relação com os objetos de pesquisa